A Meta-heurística de Colônia de Abelhas e suas Aplicações

CCF 480 - Meta-heurísticas

Pedro - 3877 Roniel - 3464





- 1. Uma Introdução à Meta-heurística de Colônia de Abelhas

Introdução geral sobre meta-heurística de colônia de abelhas.



3. Aplicações da Meta-heurística de Colônia de Abelhas

Aplicação do Algoritmo ABC apresentado na seção 2.



2. Algoritmos da Colônia de Abelhas

Comportamento de coleta de alimentos; Comportamento acasalamento das abelhas: Evolução da rainha.



4. Referências Bibliográficas

Referências utilizadas na apresentação.

1

Uma Introdução à Meta-heurística de Colônia de Abelhas

Colônia de Abelhas

- Abelhas: Alta capacidade organizacional.
- A quantidade de algoritmos baseados em colônias de abelhas aumentou nos últimos anos.
- Diversas abordagens relativas ao comportamento das abelhas foram criadas:
 - Basturk & Karaboga (2006) Algoritmo de colônia de abelhas artificiais (ABC).
 - Sung (2003) Evolução da abelha-rainha: Queen-Bee Evolution Algorithm (QEGA).
 - Bozorg Haddad & Ashfar (2004) Mating Bee Optimization (MBO). Posteriormente (2006) Honey-Bee Mating Optimization (HBMO)

Colônia de Abelhas

- Os algoritmos de colônias de abelhas podem ser categorizados basicamente em três linhas:
 - Comportamento de coleta de alimentos (ABC).
 - Comportamento de acasalamento (HMBO).
 - Conceito de abelha-rainha (QEGA).



2

Algoritmos da Colônia de Abelhas

Comportamento de Coleta de Alimentos

- Coleta e processamento do néctar: mecanismos de comunicação e compartilhamento de informações eficientes.
 - Sons.
 - Substâncias químicas.

 - Danças.
 - Estímulos eletromagnéticos.



Comportamento de Coleta de Alimentos

- Na busca por alimento, o processo de orientação das abelhas é dado por:
 - Memória geográfica: processo de orientação baseado na posição do sol.
 - Cor e odor das flores.
- A coleta de alimentos é feita pelas abelhas campeiras (operárias).
- A colônia coordena a busca enviando grupos de abelhas em múltiplas direções para explorar uma grande região de busca.
- Ao voltar para a colmeia, as abelhas que descobriram fontes de néctar começam a dançar para tentar convencer as demais a segui-las.
- A dança indica que existe uma fonte de alimento, os movimentos indicam a distância e orientação, e o néctar passado para as recrutas auxiliam a reconhecer a fonte pelo odor.

Comportamento de Coleta de Alimentos - ABC

- Algoritmo Artificial Bee Colony (ABC).
 - A fonte de alimento representa uma possível solução. A quantidade de néctar corresponde à qualidade da solução.
 - Três grupos de abelhas:
 - Campeiras Estão associadas a uma fonte de alimento que estão explorando.
 - Seguidoras Espera na pista de dança para tomar a decisão de qual fonte de alimento explorar.
 - Escudeiras Seu papel é explorar o ambiente sem nenhuma direção, para descobrir novas fontes de alimento.

Comportamento de Coleta de Alimentos - ABC

- 1) Determine o tamanho da colônia de abelhas (COL), o número inicial de abelhas campeiras (BN); o número de fontes de alimento (SN); o número inicial de abelhas seguidoras (BC); o número de abelhas escudeiras (BE); e o número de tentativas de liberar uma fonte de alimento (lim).
- 2) Envie aleatoriamente as abelhas campeiras para as fontes de alimento iniciais (xi), no espaço D-dimensional.
- 3) Envie as abelhas seguidoras para as melhores fontes de alimento encontradas pelas campeiras e determine as quantidades de néctar (fit(xi)) (aptidão) coletadas por cada uma.
- 4) Calcule o valor de probabilidade (P) das fontes (n) que serão escolhidas pelas abelhas campeiras
- (i), usando a expressão:

$$P_i = \frac{fit(x_i)}{\sum_{n=1}^{SN} fit(x_n)}.$$

5) Interrompa o processo de explotação das fontes abandonadas pelas abelhas (piores fontes).

Comportamento de Coleta de Alimentos - ABC

- 6) Envie as escudeiras, aleatoriamente, para a área de busca para descobrir novas fontes de alimento na vizinhança.
- 7) Memorize a melhor fonte de alimento encontrada até o momento.
- 8) Se o número de tentativas (nt) de descobrir novas fontes de alimento fracassar (nt > lim), ou seja, se durante lim tentativas as fontes de alimento não melhorarem então as abelhas escudeiras devem abandonar suas fontes estagnadas e buscar aleatoriamente novas fontes de alimento (xi) no espaço D-dimensional.
- 9) Se a condição de término não for alcançada, retorne ao passo 3.

Comportamento de Acasalamento de Abelhas - HMBO

- No processo de acasalamento, a rainha sai da colmeia juntamente com os zangões adultos.
- Após o voo nupcial, a rainha jamais deixará a colônia novamente.
- As abelhas-rainhas representam as soluções potenciais do problema.
- As abelhas operárias ficam restritas a cuidar da prole (soluções candidatas).
- A prole pode ser interpretada através de uma heurística de um operador genético (mutação), atuando para melhorar o conjunto de crias.
- Exemplo de algoritmo: HBMO

Evolução da Abelha-Rainha - QEGA

- Rainha figura central e responsável pela manutenção populacional.
- Grande variabilidade genética no acasalamento.
- As características dos indivíduos da colmeia são diretamente dependentes da qualidade da rainha.
- Se uma rainha diminui a quantidade de ovos, as operárias promovem o desenvolvimento da nova rainha, visto que elas são responsáveis pela manutenção das larvas.
- A evolução da abelha rainha possibilita uma rápida evolução dos algoritmos genéticos, além de manter boas soluções.
- Baixa probabilidade de convergência prematura.
- Exemplo de algoritmo: QEGA.

3

Aplicações

Problema de distribuição de bases e ambulâncias em uma cidade ao longo do tempo.

- Caracterização do problema, deve considerar que:
 - (I) existe uma quantidade finita de bases e ambulâncias de vários tipos;
 - (II) cada veículo possui um parâmetro de cobertura que define, em termos temporais, sua capacidade de cobertura;
 - (III)são conhecidas as distribuições espaço-temporais das demandas pelos serviços de atendimento de cada tipo de viatura em uma determinada região;
 - (IV) são conhecidos também os padrões de variação dos tempos de deslocamento nesta região;
 - (V) uma vez que entre períodos subsequentes podem haver realocação de ambulâncias, deseja-se também minimizar o tempo de percurso dessas realocações de acordo com um fator de proporcionalidades;
 - (VI) a cobertura esperada do sistema é a probabilidade de que um chamado aleatoriamente gerado num ponto da região seja atendido em menos tempo que um parâmetro de cobertura desejado.

Respeitar as restrições:

- (I) em todos os períodos, todos os pontos de demanda devem ser cobertos por uma viatura de cada tipo;
- (II) em todos os períodos, a quantidade de bases e ambulâncias é constante;
- (III) em todos os períodos, a quantidade de veículos posicionados numa base não deve ultrapassar a capacidade de acomodação de viaturas dessa base;
- (IV) o plano de operação deve ser conexo, ou seja, as relações resultantes no último período do horizonte de planejamento devem resultar a alocação de viaturas do primeiro períodos, sendo cíclico o plano completo.
- Este problema recebe o nome de "Problema de Localização de Bases, Alocação de Ambulâncias em múltiplos períodos e realocação entre períodos subsequentes" (PLBAA)

Utiliza uma representação de uma solução para o PLBAA a estrutura representada na fig 6.

Composta por três elementos chave:

Um vetor que indica o posicionamento das bases e duas matrizes que indicam a quantidade de ambulâncias em cada ponto ao longo dos períodos do horizonte de planejamento.

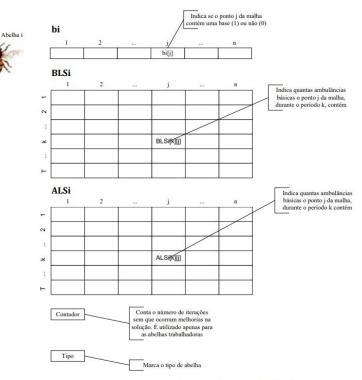


Figura 6 - Representação da estrutura de cada abelha para o PLBAA^t

Realizaram testes de parametrização e testes de desempenho com o algoritmo baseado em colônias de abelhas em uma série de instâncias de teste do problema.

Resultados de um dos testes ilustra a convergência do algoritmo em relação ao número de iterações.

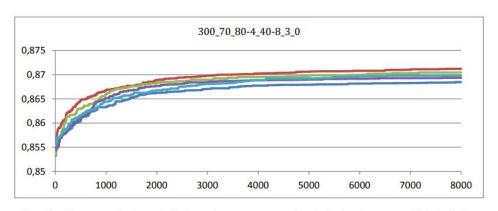


Figura 7 – Representação do resultado de um dos testes computacionais do algoritmo com colônia de abelhas

Aplicação ao problema:

- Empregado na análise e melhoria do sistema de atendimento móvel
 Pré-Hospitalar de urgência do município de São Paulo (SAMU SU)
- 100 bases e 140 viaturas (tipos, básicas e avançadas).
- O modelo foi aplicado considerando o município de SP representado por uma malha de 96 pontos.
- Tempo de transporte entre os pontos e a demanda pelos serviços: 21 períodos(corresponde a 3 semanas, sendo cada dia dividido em 3 turnos))

Relação entre a quantidade de viaturas e a cobertura esperada. Cada curva corresponde a uma quantidade de bases e a um tempo de atendimento. Cada ponto de cada curva corresponde a um plano operacional de máximo desempenho.

Resultados:

Após a implementação do algoritmo no processo de planejamento, houve melhoras no tempo de resposta de 18 minutos para 10 minutos sem acréscimo na quantidade de bases e ambulâncias.

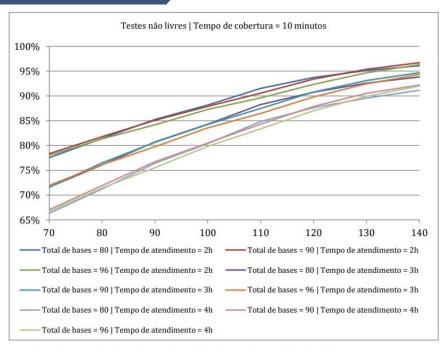


Figura 9 - Exemplo de aplicação do algoritmo baseado em colônia de abelhas para o SAMU SP

Considerações

O algoritmo apresenta uma vantagens interessantes quanto ao seu desenvolvimento, necessita de poucos parâmetros. De uma maneira geral, os resultados se mostraram muito próximos dos melhores resultados encontrados na literatura, o que comprova a eficácia do algoritmo.

As aplicações práticas apresentadas mostram que esse tipo de abordagem tem seu papel na sociedade como um mecanismo de melhoria e aprimoramento de sistemas reais.

4

Referências Bibliográficas

Referências

- Andrade, Luiz. "UMA APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE AUTO-ORGANIZAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMOS: A META-HEURÍSTICA DE COLÔNIA ARTIFICIAL DE ABELHAS."
- Serapião, Adriane Beatriz de Souza. "Fundamentos de otimização por inteligência de enxames: uma visão geral." Sba: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automatica 20 (2009): 271-304.